

FÁBIO AMORIM DA ROCHA

COORDENADOR

Prefácio de

Flavio Amaral Garcia



# TEMAS RELEVANTES NO DIREITO DE ENERGIA ELÉTRICA

TOMO X

- Abraão Luiz Filgueira Lopes
- Adriana Araujo de Almeida
- Adriana Coli Pedreira Vianna
- Alex Cavalcante Alves
- Alexandre Oheb Sion
- Alice Khouri
- Aline Zaed de Amorim
- André Delduca Cilino
- André Edelstein
- André Ruelli
- Aniella Descalzi Contreras
- Anissara Toscan
- Antonio F. Pereira Lima Filho
- Barbara Bianca Sena
- Bernardo Gicquel
- Bianca Wolf
- Brunna Monique Guidi
- Caio José de Oliveira Alves
- Clarice Horst Coutinho
- Clinger Sousa Barros
- Daniel Steffens
- Enrique C. Loureiro Pinto
- Fábila Mara Felipe Belezi
- Fabiano Carvalho
- Fábio Amorim da Rocha
- Fábio Amorim da Rocha Filho
- Fernanda Paula Oliveira
- Fernando Flach
- Filipe Matias Santos
- Frederico Accon
- Gustavo Rochette
- Ilan Leibel Swartzman
- Isabel Lustosa
- João Luiz Martins de Mello
- Jorge Maria Montenegro
- José Casalta Nabais
- José Rossiter Araújo Braulino
- Joseane Carla de Aguiar Santos
- Juliana Paiva
- Lara Piau
- Lucas Eduino Orione Borges
- Luis Fernando Priolli
- Luiz Eduardo Diniz Araujo
- Marcelo Tanos Neves
- Maria João Rolim
- Mariana Amim
- Marvin Menezes
- Matheus Eichler
- Matheus Lopes
- Natália Moreno
- Osvaldo Nunes Angelim
- Patrícia Barcellos Madeira
- Patrícia Sampaio
- Paulo Cesar Vaz Esmeraldo
- Pedro Henrique Dante
- Pedro Monti Schönberger
- Rafael Vêras de Freitas
- Regiane Monteiro de Abreu
- Renato Edelstein
- Ricardo Lavorato Tili
- Rodrigo Mota Rodi
- Rodrigo Polito
- Rômulo Greff Mariani
- Sérgio Guerra
- Solange David
- Thais Barbosa Coelho
- Thiago Vilardo Lóes Moreira
- Urias Martiniano Garcia Neto
- Vinicius Oliveira
- Vitor Sarmento de Mello
- Vivian Marcondes de Oliveira
- Vlândia Viana Regis
- Wagner Ferreira Junior



SYNERGIA  
EDITORA

Copyright © 2023 Fábio Amorim da Rocha  
Todos os direitos desta edição reservados à Synergia Editora

Editor Jorge Gama  
Editora assistente Isabelle Assumpção

Capa Equipe Synergia  
Diagramação Flávio Meneghesso  
Revisão Equipe Synergia

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO  
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ  
Camila Donis Hartmann - Bibliotecária - CRB-7/6472

---

D597                    Temas relevantes no direito de energia elétrica: Tomo X /  
Fábio Amorim da Rocha (Coord.). – Rio de Janeiro : Synergia, 2023.  
1136 p. ; 14 x 21 cm.

Inclui bibliografia.  
ISBN: 978-65-86214-91-8

1. Direito. 2. Energia. 3. Direito energético. I. Rocha , Fábio Amorim da.  
II. Título.

2017-757

CDD 341.75  
CDU 341.232.3

---

Índice para catálogo sistemático

1. Direito energético 341.75
2. Direito energético 341.232.



*Livros técnicos, científicos e profissionais*

Tel.: (21) 3449-3200 | 📞 (21) 96627-3489

[www.synergiaeditora.com.br](http://www.synergiaeditora.com.br) / [comercial@synergiaeditora.com.br](mailto:comercial@synergiaeditora.com.br)

## PREFÁCIO

---

Foi com enorme honra, satisfação e responsabilidade que recebi o convite do Professor Fabio Amorim da Rocha para prefaciar este Tomo X, abordando Tema Relevantes do Direito de Energia Elétrica, obra já consolidada no Direito Brasileiro e que vem servindo como principal suporte doutrinário para todos que atuam no setor.

Faz um bom tempo que o grau de especialização – designadamente no campo do Direito da Infraestrutura – instala complexos desafios para os operadores do Direito. Não é mais possível investigar um segmento econômico tão sofisticado como o setor de energia elétrica sem compreendê-lo em suas várias dimensões e conexões com outros ramos do Direito, notadamente: o Direito Constitucional, o Direito Administrativo (nele incluído os aspectos regulatórios), o Direito Tributário, o Direito Ambiental, o Direito Trabalhista, o Direito Penal, o Direito da Concorrência, entre outros.

Impõe-se aos operadores do Direito um conhecimento específico que reclama uma visão que ultrapassa as regras e normas jurídicas. Sem o devido aprofundamento nas premissas técnicas, econômicas e financeiras do Direito da Energia, as respostas jurídicas serão, certamente, inconsistentes e inadequadas. A interpretação jurídica não pode ser descasada da racionalidade econômica e nem descolada da realidade do setor. Especialização e multidisciplinariedade são requisitos indispensáveis para quem atua no ramo.

O desafio é ainda mais complexo na atual quadra. A necessidade energética mundial cresce na mesma proporção que o aumento da população. Vivemos tempos de mudança na matriz energética, em especial com a expectativa de maior intensidade no uso das energias renováveis, tais como a

solar, eólica, biomassa e o hidrogênio verde, entre outras. Precisamos de mais energia e de energia limpa. O crescimento econômico e social do Brasil depende de uma matriz energética eficaz.

Também é preciso investimentos privados. Foi-se o tempo – se é que existiu – que o Estado suportava atuar como planejador, regulador e executor. A desverticalização do setor, com a segmentação da geração, transmissão, distribuição e comercialização foi um enorme avanço para introduzir competição e concorrência nas etapas que não são se estruturam como monopólios naturais.

É, como notório, um setor regulado pela ANEEL, Agência dotada de elevada capacidade institucional e conhecimento técnico. Entretanto, não podemos jamais nos esquecer da premissa fundante sem a qual nenhum país prospera: segurança jurídica e um ambiente de negócios alicerçado na confiança e na cooperação recíproca. Essa é uma curva civilizatória que nosso país ainda precisa trilhar para se tornar um porto seguro para investimentos privados, que materializem o bem estar social e a promoção do desenvolvimento econômico.

Enfim, o Direito da Energia provoca e desafia constantemente os operadores do Direito Administrativo. Não à toa, já estamos no Tomo X. São muitos temas para abordar. Também impressiona a velocidade nas mutações que impactam o setor. Por isso, soluções jurídicas abstratas, desconectadas da realidade e amparadas em uma visão tradicional e oitocentista do Direito Administrativo, não mais resolvem os problemas da vida que se colocam diuturnamente para quem milita e atua no setor.

O Direito Administrativo, enquanto ramo transversal que orienta e confere fundamento teórico para parte das discussões do Direito da Energia, precisa ser examinado a partir da dogmática do século XXI, com enfoque em parâmetros contemporâneos de juridicidade, consensualidade, pragmatismo e consequencialismo.

A criatividade que orienta o setor, bem como a constante inovação na busca de novas tecnologias, impõe aos operadores do Direito uma atuação atenta a partir de premissas de um Direito Administrativo moderno, capaz de identificar soluções customizadas para as questões que se sucedem. A verdade é que as leis editadas pelos Parlamentos não são mais exaurientes e capazes de absorver todas as complexidades que se desvelam na realidade cotidiana do Direito de Energia.

## INTRODUÇÃO

---

Caros leitores interessados no setor elétrico e que acompanham esta obra. Com muito orgulho e satisfação, divido com vocês minha alegria de chegar ao Tomo X. Um projeto embrionário em 2012 e que chega ao décimo volume, é para poucos.

Nem no melhor cenário imaginei que chegaríamos tão longe e já anuncio que teremos o Tomo XI. Este Tomo tem seu destaque e particularidade. Além de nomes muito conhecidos no setor elétrico brasileiro, temos artigos acadêmicos de Portugal e Chile, o que dá ainda mais abrangência a este projeto. Os quase 50 artigos deste Tomo refletem o período de abril de 2022 a março de 2023.

A perenidade e longevidade de *Temas Relevantes no Direito de Energia Elétrica* é fruto da amizade e contribuição de amigos que acolheram e acreditaram neste meu desejo de contribuir academicamente com a literatura setorial. A todos os autores de artigos, depoimentos e prefácios do Tomo I até o X, deixo aqui meu agradecimento registrado. Sem vocês não teríamos este movimento.

Alguns conhecem minha trajetória de mais de 30 anos no setor, seja pelos artigos, aulas ou palestras. Nos tomos tenho como prática convidar pessoas que militam no setor há décadas, ou que há pouco nele ingressaram. Fundamental é que tenham excelência, não antiguidade. O critério é, na minha ótica, trazer aqueles que foram, são e serão referências onde atuam. O objetivo é deixar uma literatura acadêmica de qualidade e densidade para aqueles que trabalham neste relevante segmento, que move a economia e a

sociedade brasileira e mundial. Energia elétrica atinge quase que 100% dos brasileiros e é fundamental para a economia e sustentabilidade de um país.

Estamos tratando no Brasil e no mundo de transição energética, descarbonização, novas fontes de geração, hibridização, enfim, atualidade. E neste tomo temos artigos que refletem com maestria estes movimentos internacionais. Eu, propositalmente, sempre escrevo sobre distribuição de energia elétrica, em linha com meus livros solo, aulas e palestras. Espero que tenha atingido 10% do que o mestre Walter Tolentino Álvares significa para mim e para o direito de energia elétrica. Penso que o professor sempre esteve a frente do seu tempo, já que nos anos 60 e 70 do século passado nos brindou com dois livros magistrais sobre o direito da eletricidade e curso de direito de energia, além de várias obras sobre o direito comercial. Eu tenho a sorte de possuir estas duas obras e quem me conhece sabe que não deixo ninguém as tocar. Fica aqui registrado, mais uma vez, a lembrança e agradecimento ao mestre dos mestres.

Obrigado Synergia Editora, onde publiquei minha obra solo em 2010. Desde então parceria com seu editor Jorge Gama, que acreditou neste projeto. Fico feliz de ver que muitos autores que participaram deste projeto hoje possuem os seus projetos autorais na editora. Não poderia haver melhor lugar do que a Synergia, é uma honra estar nesta casa há 13 anos e integrar seu Conselho Editorial. Como já disse e repito, crescemos juntos e nada como ver uma parceria ser benéfica para ambos.

Mas nada me deixa mais feliz e orgulhoso do que ver muitos artigos citados como referência acadêmica. Assim vemos que o projeto deu bons frutos. Quando vejo uma publicação, monografia, decisão judicial ou parecer que citam os tomos e seus autores, tenho a convicção que atingi meu maior objetivo, isto é, deixar um legado acadêmico para o presente e futuro da literatura setorial. Como sempre digo, assunto ou temas relevantes não nos falta.

Neste Tomo X, tenho a honra de ser brindado com o prefácio do querido amigo Flavio Amaral Garcia. Nos conhecemos no final dos anos 2000, no escritório do saudoso e sempre querido amigo Marcos Juruena Villela Souto, autor do prefácio do meu livro *As Irregularidades no Consumo de Energia Elétrica*. Me brindou com o prefácio e logo depois foi para o céu. Aqui na terra, me deixou amigos como o Flavio. Procurador do Estado do Rio de Janeiro, professor, autor de inúmeras obras e artigos, referência no direito administrativo nacional, com obras obrigatórias para todo advogado, em especial

aqueles que atuam no setor. Flavio tem o mesmo DNA do Juruena, consegue, como poucos, reunir sabedoria, excelência, generosidade e amizade. Profissional e pessoa ímpar, que tenho a honra de conhecer e conviver.

Ao amigo Luis Fernando Paroli Santos, meu ex e sempre presidente, meu muito obrigado pelo depoimento. Com você aprendi em 2 anos atuando em sua diretoria, o que não havia aprendido na vida. Você tem a maestria, habilidade e inteligência de tirar da pessoa e profissional, o que há de melhor nela. Eu sou testemunha. Aprendo diariamente contigo e sou grato eternamente pela oportunidade, amizade e confiança que me brindou. Sei que não é fácil ganhar a sua confiança, e como dizia nosso querido e saudoso amigo Alexandre Batal, eu consegui e em pouco tempo. Começamos a conviver profissionalmente em julho de 2017 e, desde então, construímos uma amizade sólida e recíproca, o que muito me honra, pois sei que não é tarefa fácil ter a sua confiança. Feliz aquele que trabalhou, trabalha ou trabalhará com você. Nos meus 33 anos de setor elétrico, não há ninguém que se compare a você. Muito obrigado por tudo.

Agora, o momento mais importante. Ao Senhor e Salvador Jesus Cristo dedico essa obra, minha vida e minha família. Tenho vivido momentos importantes e desafiadores na minha trajetória pessoal e sem a sua ajuda e proteção não conseguiria superar cada desafio. Como está escrito no Salmos 37, versículo 5, *“entrega teu caminho ao Senhor, confia Nele e o mais Ele fará”*. Há quase 38 anos atrás, quando me converti, foi este versículo que me fez ver uma vida diferente e buscar estar na presença Dele. PAI, obrigado pela família, carreira e pelas escolhas que fiz, sempre orientado por ti.

Ao meu pastor Fabrini Viguier e a Igreja Plana de Icaraí, registro a gratidão e felicidade de ter um pastor e um amigo como você. Sou uma ovelha abençoada e aprendo contigo nestas quase duas décadas de convivência e aprendizado. Lealdade, parceria, amizade, respeito e gratidão dizem um pouco dos sentimentos que tenho por você e minha Igreja Plana.

Deixo para o final a razão do meu viver. Minha família. Maiza, Fábio Filho e Júlia, amo vocês. Vivo para e por vocês. Harmonia, paz, cumplicidade e amor refletem o que dou e recebo da minha mulher e filhos. Bênção do Senhor. Fábio Filho no último ano de direito, com monografia direcionada para o direito administrativo na FGV Direito Rio, orientado pela brilhante e competente professora, autora nos tomos e amiga, Patrícia Sampaio, divide comigo o artigo deste Tomo e inicia sua trajetória. Júlia, começando veteri-

nária e com um amor incondicional pelos nossos bichinhos ou pets, como dizem. Ele com meu nome e ela com minha personalidade e jeito de ser. Na frente de tudo minha Maiza. Doce, leve e base de nossa família, está presente nos bons e maus momentos e é o nosso ponto de equilíbrio.

Ao meu saudoso pai Dirceu Corrêa da Rocha, meu agradecimento pelos ensinamentos. Você foi e é um exemplo. Que saudade. A minha amada mãe Alene, sou do seu jeito e muito me orgulho. Você é minha paixão. Como admiro seu jeito, humor, memória e personalidade. A minha irmã Aline e sobrinhas Alice e Letícia, amo vocês. Estou aqui ontem, hoje e sempre.

Finalizo com a certeza de que o Tomo X, assim como os demais desta coletânea, podem ser uma fonte de pesquisa para todos que militam neste complexo e dinâmico setor. E que ainda em 2023 sigamos rumo ao Tomo XI, um marco e algo que jamais sonhei. Grato pelo apoio de todos os autores que fazem parte deste projeto e da Synergia.

### **Fábio Amorim da Rocha**

Sócio da Fábio Amorim Consultoria Ltda desde 2013,  
Consultor do Décio Freire Advogados – DFA desde 2023,  
Presidente da Comissão de Direito de Energia Elétrica da OAB/RJ desde 2010,  
Conselheiro do Conselho Empresarial de Energia da ACRJ, Professor,  
Palestrante e Árbitro em Câmaras Arbitrais Renomadas



## SUMÁRIO

---

- 1 A CAPTAÇÃO INDEVIDA E ILEGAL DE CLIENTES POR ADVOGADOS POR MEIO DE SITES E MÍDIAS SOCIAIS PARA DEMANDAR JUDICIALMENTE EM FACE DAS EMPRESAS DISTRIBUIDORAS DE ENERGIA ELÉTRICA**  
Bernardo Gicquel, 1
- 2 A DISRUPÇÃO TECNOLÓGICA NO SETOR ELÉTRICO CULMINA NA EVOLUÇÃO SOCIAL QUE CENTRALIZA A FIGURA DO CONSUMIDOR**  
Daniel Steffens e Vinicius Oliveira, 19
- 3 A ENERGIA ELÉTRICA EMPREGADA COMO INSUMO E O DIREITO AO CRÉDITO FÍSICO DO ICMS**  
Enrique de Castro Loureiro Pinto, 33
- 4 A FINANCEIRIZAÇÃO DO MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA - INTRODUÇÃO AOS DERIVATIVOS DE ENERGIA**  
Matheus dos Santos Buarque Eichler, 47
- 5 A HIBRIDIZAÇÃO NA GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA NO BRASIL**  
Solange David, 83
- 6 A IMPORTÂNCIA DA FORMULAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NA SUSTENTABILIDADE DO SETOR ELÉTRICO**  
Wagner Luiz Ferreira da Silva Junior, 95
- 7 A REGULAÇÃO DO ARMAZENAMENTO COMO INSTRUMENTO DE OTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA**  
Lara Piau e Fabiano Carvalho, 109
- 8 A SUSPENSÃO LIMINAR DE SENTENÇA E DE ANTECIPAÇÃO DE TUTELA COMO SOLUÇÃO JURÍDICO-PROCESSUAL PARA O DESTRAVAMENTO DE LICENCIAMENTOS AMBIENTAIS DE PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS (PCHS): POSSIBILIDADES E DESAFIOS**  
Adriana Coli Pedreira Vianna, Anissara Toscan,  
Brunna Monique Guidi e João Luiz Martins De Mello, 127
- 9 A TRAJETÓRIA DA SUSTENTABILIDADE NO SETOR ELÉTRICO**  
Regiane Monteiro de Abreu, 161

- 10 A TRANSPOSIÇÃO DOS EFEITOS DE DECISÃO JUDICIAL PARA O EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO DOS CONTRATOS DE DISTRIBUIÇÃO E A EXPROPRIAÇÃO REGULATÓRIA NO SETOR ELÉTRICO**  
Rafael Vêras de Freitas, 185
- 11 AS AÇÕES DO *GENERATION SCALING FACTOR* (GSF): UMA TRAGÉDIA EM TRÊS ATOS E O ABUSO DO DIREITO DE AÇÃO SHAKESPEARIANO**  
Luiz Eduardo Diniz Araujo e Fábيا Mara Felipe Bezezi, 237
- 12 ATRIBUIÇÕES DA ANEEL E DO ONS NOS PROCEDIMENTOS DE REDE**  
Ilan Leibel Swartzman, 257
- 13 COMPETÊNCIA PARA LEGISLAR SOBRE ENERGIA ELÉTRICA E O NECESSÁRIO CUIDADO COM LEIS E DECISÕES SEM A DEVIDA ANÁLISE SISTÊMICA**  
Thiago Vilardo Lóes Moreira, 269
- 14 CONSIDERAÇÕES SOBRE O TÉRMINO DE CONCESSÕES NO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO E O TRATAMENTO CONFERIDO PELO PODER CONCEDENTE**  
Frederico Accon, 289
- 15 CONTRIBUIÇÃO À TESE DA NÃO INCIDÊNCIA DO ICMS SOBRE A CIRCULAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA PROMOVIDA PELOS CONSUMIDORES-GERADORES NO ÂMBITO DO SISTEMA DE COMPENSAÇÃO CRIADO PELA RESOLUÇÃO ANEEL Nº 482/2012 E INSTITUÍDO EM LEI PELO MARCO LEGAL DA MICROGERAÇÃO E MINIGERAÇÃO DISTRIBUÍDA**  
Lucas Eduino Orione Borges, 315
- 16 DA CRISE DE PREÇOS À PROPOSTA DE REDESENHO DO MERCADO EUROPEU DE ELETRICIDADE**  
Filipe Matias Santos, 355
- 17 DESAFIOS E RISCOS JURÍDICOS DOS PROJETOS DE AUTOPRODUÇÃO POR EQUIPARAÇÃO**  
Marvin Menezes e Patrícia Barcellos Madeira, 367
- 18 DIREITO DE INDENIZAÇÃO POR ATRASO INJUSTIFICADO PARA CONCLUSÃO DE CONEXÕES DE UNIDADES MICRO OU MINIGERADORAS**  
Marcelo Tanos Naves e Clarice Horst Coutinho, 387
- 19 EÓLICAS *OFFSHORE*: O BRASIL ESTÁ PRONTO?**  
Bianca Wolf, 417
- 20 ESCASSEZ DE PONTOS DE ACESSO AO SIN E SOLUÇÃO COMPETITIVA EM DISCUSSÃO**  
Vitor Sarmento de Mello, 435
- 21 ESTADO FISCAL E ESTADO REGULADOR – UMA RELAÇÃO FUNDACIONAL DO ESTADO DE DIREITO**  
José Casalta Nabais e Natália Moreno, 457

- 22 EXISTÊNCIA OU NÃO DE DIREITO ADQUIRIDO DE PEQUENAS CENTRAIS HIDRELÉTRICAS À PRORROGAÇÃO NA FORMA DA LEI Nº 12.783/2013**  
Isabel Lustosa e Adriana Araujo de Almeida, 491
- 23 GERAÇÃO DISTRIBUÍDA E OS ASPECTOS LEGAIS E REGULATÓRIOS**  
Urias Martiniano Garcia Neto, 519
- 24 HIDROGÊNIO VERDE, ENERGIA ELÉTRICA E TRIBUTAÇÃO: CAMINHOS REGULATÓRIOS PARA UMA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA LIMPA**  
Matheus Rabello Fernandes Lopes, Abraão Luiz Filgueira Lopes e José Rossiter Araújo Braulino, 541
- 25 HIDROGÊNIO VERDE: PRIMEIRAS CONSIDERAÇÕES**  
Rômulo Greff Mariani, 559
- 26 ICMS NA MINIGERAÇÃO COMPARTILHADA DE ENERGIA MEDIANTE CONSÓRCIO**  
André Edelstein e André Delduca Cilino, 575
- 27 IMPACTO DAS PERDAS COMERCIAIS EM ÁREAS CRÍTICAS DAS DISTRIBUIDORAS DE ENERGIA – MOMENTO DE TRATAMENTO DIFERENCIADO NOS CONTRATOS A SEREM RENOVADOS**  
Fábio Amorim da Rocha e Fábio Amorim da Rocha Filho, 607
- 28 INTEGRACIÓN ELÉCTRICA REGIONAL: SUS OPORTUNIDADES Y BARRERAS. CASO SUDAMÉRICA**  
Paulo Cesar Vaz Esmeraldo e Aniella Descalzi Contreras, 639
- 29 LIMITAÇÃO OBJETIVA EM PROCEDIMENTOS ARBITRAIS ENVOLVENDO AGÊNCIAS REGULADORAS**  
Sérgio Guerra, 657
- 30 LITÍGIOS CLIMÁTICOS, ARBITRAGEM E TRANSIÇÃO ENERGÉTICA: PERSPECTIVAS PARA MÉTODOS ALTERNATIVOS DE DISPUTA NO CENÁRIO DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**  
Maria João Rolim, Alice Khouri e Vivian Marcondes de Oliveira, 683
- 31 MOBILIDADE ELÉTRICA E DIREITO DO URBANISMO: ALGUMAS NOTAS**  
Fernanda Paula Oliveira, 705
- 32 MODELO DE REGRESSÃO LINEAR PARA ESTIMATIVA DE DESÁGIOS EM LEILÕES DE TRANSMISSÃO**  
Fernando Flach, 733
- 33 “NETFLIX” DA GERAÇÃO DISTRIBUÍDA: UMA SÉRIE ATUAL OU FUTURÍSTICA? EPISÓDIO: A DEMOCRATIZAÇÃO DO SETOR DE ENERGIA**  
Pedro Henrique Dante e Renato Edelstein, 761
- 34 O DESAFIO DA REGULAÇÃO FRENTE À INOVAÇÃO**  
Ricardo Lavorato Tili e Antonio Francisco Pereira Lima Filho, 781

- 35 O EQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO NAS CONCESSÕES DE TRANSMISSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA LICITADAS**  
Barbara Bianca Sena e Thais Barbosa Coelho, 799
- 36 O MERCADO BRASILEIRO DE ENERGIA ELÉTRICA E ENERGIA RENOVÁVEIS**  
Osvaldo Nunes Angelim, 835
- 37 O QUE ESPERAR ENQUANTO SE ESPERA...**  
Mariana Amim, 871
- 38 O SUPRIDOR DE ÚLTIMA INSTÂNCIA NO CONTEXTO DA AMPLIAÇÃO DO MERCADO LIVRE DE ELETRICIDADE: ASPECTOS JURÍDICOS E LIÇÕES DA EXPERIÊNCIA INTERNACIONAL**  
Rodrigo Mota Rodi e Pedro Monti Schönberger, 889
- 39 OPERAÇÃO DO GÁS NO BRASIL**  
Luis Fernando Priolli, 935
- 40 OPORTUNIDADES E BARREIRAS PARA A GERAÇÃO DISTRIBUÍDA A ENERGIA SOLAR EM COMUNIDADES DE BAIXA RENDA**  
Rodrigo Polito, 947
- 41 OS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL DA ANEEL À LUZ DA LEGISLAÇÃO NACIONAL E DAS RECOMENDAÇÕES DA OCDE**  
Alex Cavalcante Alves, André Ruelli e Joseanne Carla de Aguiar Santos, 961
- 42 PROVIDÊNCIAS ACAUTELADORAS NA AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA (ANEEL)**  
Caio José de Oliveira Alves e Clinger Sousa Barros, 997
- 43 RELEVÂNCIA DA COORDENAÇÃO REGULATÓRIA: O CONFLITO ANA-ANEEL NA OUTORGA DE DIREITOS DE USO DE RECURSOS HÍDRICOS PARA EMPREENDIMENTOS DE GERAÇÃO DE HIDRELETRICIDADE**  
Patrícia Regina Pinheiro Sampaio e  
Juliana Lopes Barroso Villas Boas Carvalho de Paiva, 1019
- 44 SERVIÇOS ANCILARES PRESTADOS POR USINAS HIDRELÉTRICAS NO SETOR ELÉTRICO BRASILEIRO: UMA APLICAÇÃO DA TEORIA DA IMPREVISÃO**  
Vlândia Viana Regis e Aline Zaed de Amorim, 1039
- 45 TARIFA SOCIAL DE ELETRICIDADE EM PORTUGAL CONTEXTUALIZAÇÃO, NATUREZA, E IMPLICAÇÕES JURÍDICO- ECONÔMICAS NO ÂMBITO DA TRANSIÇÃO ENERGÉTICA**  
Gustavo Rochette e Jorge Maria Montenegro, 1065
- 46 USINAS EÓLICAS OFFSHORE: DESAFIOS PARA A SUA IMPLANTAÇÃO**  
Alexandre Oheb Sion, 1089